IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

ISSN 1983-8174

ENTRE GRADES E A EXPECTATIVA DE UMA REALIDADE: A MULHER NO SISTEMA PENITENCIÁRIO DA CIDADE DO CRATO-CE NO QUE CONCERNE A DIREITOS BÁSICOS DE SAÚDE E EDUCAÇÃO

Emilly Silva Oliveira[1], Lídia Gomes de Oliveira[2], Jahyra Helena Pequeno dos Santos[3]
[4]

Resumo: Por dano histórico, social, político e cultural, a figura feminina foi construída ao longo do tempo sob severas marginalizações, estigmas e desrespeitos que a colocou em estado de vulnerabilidade. Esse cenário deletério gerou, como consequência, os diversos desafios que a mulher enfrenta dentro do tecido social e que acabam alargando-se para demais realidades de sua existência. Assim, ao que se pese, nos é proveitoso pensarmos, analisarmos e refletirmos sobre esses entraves, impactos e reveses que essa figura acaba enfrentando dentro do sistema carcerário, com especial atenção aos direitos básicos e essenciais de saúde e educação, com foco na penitenciária da cidade de Crato-CE, ponderando, através de um olhar científico, político, econômico e social. Portanto, eis que é o objetivo e alvo deste artigo: analisar a perpetuação desses desafios e a proliferação de direitos básicos, bem como a realidade da situação encontrada e ponderar acerca da atuação do poder público diante desse óbice. Essa produção será guiada e construída pelo seguinte questionamento: Como os direitos supracitados das mulheres privadas de liberdade na cidade de Crato têm sido assegurados e ofertados pelo órgão público local? Buscar-se-á, assim, apresentar no corpo dessa estrutura as interfaces e

[1] Universidade Regional do Cariri, email: autor1@urca.br
[2] Universidade Federal do Cariri, email: autor2@ufca.br
[3] Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, email: autor3@ifce.br

[1] Graduanda em Direito na Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: emilly.oliveira@urca.br

[2] Graduanda em Direito na Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: lidia.gomesx@urca.br

[3] Doutora e mestra em Direito Constitucional, e-mail: jahyra.pequeno@urca.br

ISSN 1983-8174

perspectivas que estão ligadas a esse questionamento. A pesquisa está inserida na esfera qualitativa, descritiva e explicativa, procedimento bibliográfico dentro da literatura, à medida que busca estruturar toda a análise desse fenômeno, demonstrando, principalmente, as falhas, carências e ausências para a plena perpetuação desses direitos. Nessas linhas, conclui-se que existe uma grande progressão do Estado no que diz respeito a esse cenário, mas, ainda assim, apresenta falhas na promoção dos direitos de saúde e educação às mulheres que estão em cárcere privado.

Palavras-chave: Penitenciária feminina. Direitos básicos. Marginalização. Poder público.

---

[1] *Graduanda em Direito na Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: emilly.oliveira@urca.br*

[2] *Graduanda em Direito na Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: lidia.gomesx@urca.br*

[3] Doutora e mestra *em Direito Constitucional, e-mail: jahyra.pequeno@urca.br*